

Relatório #18 – Vale e China – Como anda esse “relacionamento”?

30 de junho de 2021

Olá, investidor!

Tudo bem?

Sumário

No relatório de hoje, eu abordei alguns acontecimentos em torno da volatilidade dos preços do minério de ferro e das ações da mineradora Vale.

Já adianto que ainda há espaço para otimismo em relação à mineradora e aproveito para aumentar o “**até que preço comprar**” das ações da mineradora para **R\$ 115,00**.

Boa leitura!

O salto do minério de ferro

Em março de 2020, o minério de ferro estava cotado a aproximadamente US\$ 86,00 a tonelada. Hoje, enquanto faço essa análise, a cotação está em US\$ 214,17. Isso mesmo, uma valorização de mais de 148% desde então.



Fonte da imagem: economia.uol

Mas existe uma explicação para essa forte valorização:

- i) A grave restrição de oferta e demanda, causada pela pandemia, com a paralização de atividades no mundo todo;
- ii) Com uma oferta encolhida, houve uma grande queda nos estoques de minério de ferro. Porém a demanda aumentou em ritmo diferente da oferta, impossibilitando a recomposição desses a níveis normais;

- iii) Esse choque entre oferta e demanda vem gerando um ciclo de alta nas commodities em geral;
- iv) Mas a cereja do bolo fica para demanda chinesa pela commodity, vinda de um plano “ambicioso” de dobrar o PIB chinês até 2035 via investimento em infraestrutura.

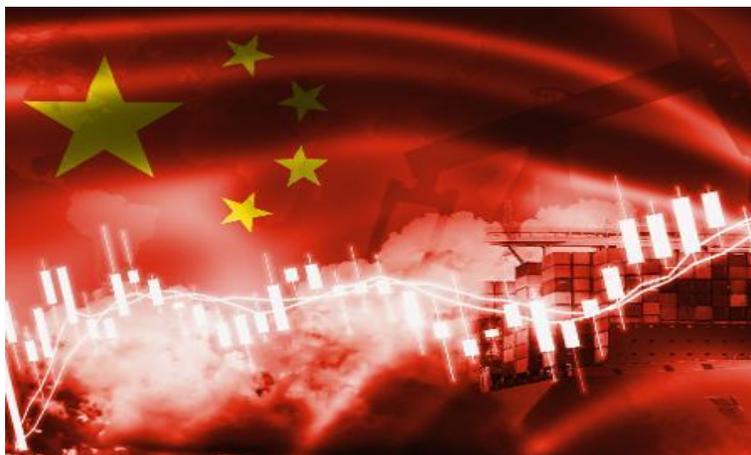
Com a vacinação em ritmo acelerado, a tendência é que as restrições, implantadas pela pandemia, diminuam. E eu vejo que o ponto mais alto desse ciclo começa a aparecer.

Meta ambiciosa da China e o pacote trilionário de Joe

Muitas vezes, constantes altas no mercado abrem espaço para especulações e movimentos um tanto quanto antiéticos. A meta chinesa para o PIB com o pacote trilionário de infraestrutura dos EUA tem resultado em produções recordes de aço na China. Os produtores por lá estão produzindo o máximo que podem, antes que as autoridades ambientais fechem o cerco, já que a produção de aço é uma das atividades mais poluentes da China.

Restrições chinesas

A preocupação em relação aos preços especulativos e excessivos fez com que a Comissão Nacional de Reformas e Desenvolvimento da China (CNRD) anunciasse uma medida mais restritiva contra monopólios e movimentos especulativos.



Fonte da imagem: economia.uol

Apesar disso, os estoques de minério seguem em níveis baixíssimos e em trajetória de queda, de acordo com informação dos dados mais recentes. Isso em função da baixa oferta diante da alta e crescente demanda no ocidente devido à reabertura das economias. **Isso sustenta os preços em alto patamares.**

Efeitos das restrições da China para Vale

Como eu disse acima, essa corrida “contra o tempo” tem resultado em produções recordes de aço na China, porém o governo chinês tem atuado fortemente para limitar o aumento de capacidade de produção de aço (por meio de medidas de fiscalização rigorosas). Isso vai gerar uma limitação de oferta e jogar a expectativa de preços do aço para cima.

Os preços elevados do aço abrem espaço para os grandes produtores comprarem minério de ferro a preços mais altos, sem comprometer a rentabilidade, o que gera uma pressão altista nos preços do minério de ferro, devido às ofertas mais limitadas pelo lado dos produtores.

A atenção aqui fica para o prazo em que, estruturalmente, a demanda comece a se arrefecer, o que pode gerar um movimento de equilíbrio de oferta e demanda no mundo, corrigindo os preços para patamares mais baixos que os atuais.

Vale tem o menor custo de produção do mundo

Entenda, de uma vez por todas, que a rentabilidade da Vale cresce exponencialmente com a cotação do minério a partir dos US\$100,00/ton.

Preciso, mais uma vez, destacar que o custo de produção e entrega do minério de ferro da Vale é em torno de US\$ 15,00/ton. Esse custo ainda poderá baixar com o aumento de capacidade de produção de algumas minas, programado para 2022.



Fonte da imagem: economia.uol

Resumindo, mesmo que a cotação do minério caia mais de 100%, a Vale continua sendo rentável.

Então, mesmo com o movimento recente nos preços do minério de ferro, a minha tese de investimento em Vale segue inalterada.

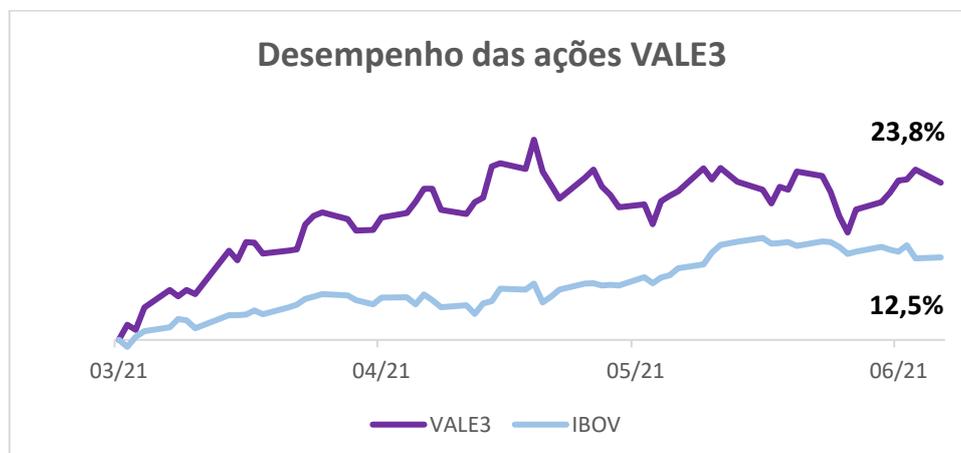
Por que Vale segue nas carteiras LVNT?

- (i) A queda brusca na cotação do minério não muda, de forma significativa, as estimativas para companhia;
- (ii) Os contratos futuros de minério de ferro, mesmo em trajetória descendente, seguem próximos de US\$ 160/ton até fevereiro de 2022;
- (iii) Mesmo em um patamar consideravelmente mais baixo, a Vale segue com uma geração de caixa mais do que saudável;
- (iv) Considerando que as ações fiquem em patamares estáveis até 2022, a companhia não terá dificuldade alguma em gerar um dividendo de 2 dígitos nos próximos períodos;
- (v) A meta do PIB chinês e o pacote de infraestrutura dos EUA continuarão a aumentar a demanda pela commodity;
- (vi) A companhia anunciou um programa de recompra de ações que pode gerar um adicional de proventos para o acionista.

“Até que preço comprar”

Com base em uma análise macroeconômica e uma análise micro da empresa, aumento o **“até que preço comprar”** das ações da mineradora para **R\$ 115,00**.

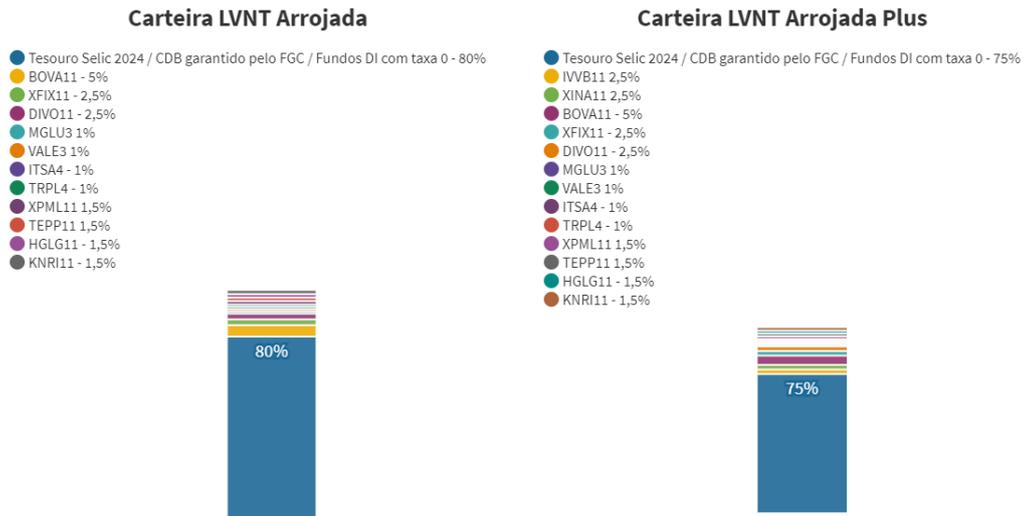
Desempenho das ações da Vale desde a entrada nas carteiras LVNT Arrojada e Arrojada Plus



Fonte: quantumaxis / Elaboração: Levante Ideias de Investimentos

Desde que entraram para as carteiras LVNT Arrojada e Arrojada Plus, as ações da Vale tiveram um desempenho de 23,3% enquanto o Ibovespa teve um desempenho de 12,5%.

Confira abaixo as carteiras LVNT Arroja e Arrojada Plus:



Não deixe de acompanhar os boletins diários, elaborados por mim. Em um deles, faço uma análise do cenário macro e no outro do cenário micro de empresas listadas na bolsa.

Por hoje é isso e até a próxima!

Felipe Bevilacqua.

DISCLAIMER

Este material foi elaborado exclusivamente pela Levante Ideias de Investimos e pelo analista Felipe Bevilacqua (sem qualquer participação do Grupo UOL) e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta de valor mobiliário ou promessa de retorno financeiro e/ou isenção de risco. Os valores mobiliários, discutidos neste material, podem não ser adequados para todos os perfis de investidores que, antes de qualquer decisão, deverão realizar o processo de *suitability* para a identificação dos produtos adequados ao seu perfil de risco. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os valores mobiliários cobertos por este material devem obter informações pertinentes para formar a sua própria decisão de investimento. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço pode aumentar ou diminuir, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Os desempenhos anteriores não são indicativos de resultados futuros.